



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS



Jéssica Horácio Barbosa

CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA ATOR-REDE (TAR) PARA OS ESTUDOS
ORGANIZACIONAIS

MARIANA

2024

Jéssica Horácio Barbosa

CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA ATOR-REDE (TAR) PARA OS ESTUDOS
ORGANIZACIONAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientadora: Profa. Daniela Rezende

Mariana

2024

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

B238c Barbosa, Jessica Horacio.
Contribuições da Teoria Ator-Rede (TAR) para os Estudos
Organizacionais. [manuscrito] / Jessica Horacio Barbosa. - 2024.
30 f.: il.: , gráf., tab..

Orientadora: Profa. Dra. Daniela Rezende.
Monografia (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto.
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Graduação em Administração .

1. Análise de redes (Planejamento). 2. Associações, instituições, etc..
3. Ciência - Aspectos sociais. 4. Teoria ator-rede. I. Rezende, Daniela. II.
Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 001.8

Bibliotecário(a) Responsável: Essevalter De Sousa - Bibliotecário Coordenador
CBICSA/SISBIN/UFOP-CRB6a1407



FOLHA DE APROVAÇÃO

Jessica Horácio Barbosa

Contribuições da teoria ator-rede (tar) para os estudos organizacionais

Monografia apresentada ao Curso de Administração de Empresas da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de bacharel

Aprovada em 18 de outubro de 2024

Membros da banca

Profa. Dra. Daniela Leandro Rezende - Orientador(a) - Universidade Federal de Ouro Preto
Prof. Dr. Antonio Carlos Andrade Ribeiro - Universidade Federal de Ouro Preto
Prof. MSc. Marco Vinícius Castro - Universidade Federal de Juiz de Fora

Daniela Leandro Rezende, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 18/10/2024



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Leandro Rezende, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/03/2025, às 18:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0870120** e o código CRC **859C5331**.

RESUMO

Este trabalho apresenta uma revisão sistemática sobre a Teoria Ator-Rede (TAR) e suas contribuições para os Estudos Organizacionais no Brasil. Trata-se de uma pesquisa descritiva que examina como a TAR tem sido aplicada para ampliar a compreensão das interações complexas dentro das organizações. O objetivo geral é analisar a literatura brasileira sobre a TAR e suas áreas de aplicação, explorando as contribuições dessa teoria para os Estudos Organizacionais e como ela pode ampliar a compreensão das relações dentro das organizações. O método utilizado envolveu a revisão de literatura utilizando o software *Publish or Perish*, seguindo critérios rigorosos de inclusão, como relevância temática e Qualis das publicações. Entre os principais resultados, observou-se que a TAR oferece uma nova lente para interpretar redes presentes nas organizações, desafiando abordagens tradicionais. O estudo conclui que a TAR é uma ferramenta valiosa para compreender as práticas organizacionais contemporâneas e sugere que futuras investigações explorem ainda mais suas aplicações.

Palavras-chave: Teoria Ator-Rede, Estudos Organizacionais, revisão sistemática, redes, dinâmicas organizacionais.

ABSTRACT

This paper presents a systematic review of Actor-Network Theory (ANT) and its contributions to Organizational Studies in Brazil. It is a descriptive study that examines how ANT has been applied to broaden the understanding of complex interactions within organizations. The general objective is to analyze the Brazilian literature on ANT and its areas of application, exploring the contributions of this theory to Organizational Studies and how it can broaden the understanding of relationships within organizations. The method used involved a literature review using the Publish or Perish software, following strict inclusion criteria, such as thematic relevance and Qualis of the publications. Among the main results, it was observed that ANT offers a new lens for interpreting networks present in organizations, challenging traditional approaches. The study concludes that ANT is a valuable tool for understanding contemporary organizational practices and suggests that future research explore its applications further.

Keywords: Actor-Network Theory, Organizational Studies, systematic review, networks, organizational dynamics.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO	8
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	12
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	17
5 CONCLUSÃO	24
ANEXO: Ficha Guia- Banco de Dados	26
REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

Estudos Organizacionais analisam as dinâmicas internas e externas das organizações, considerando aspectos como estrutura, cultura, poder, comportamento humano, contextos sociais e econômicos. Essas análises, orientadas por diversos paradigmas, buscam entender como as interações entre diferentes elementos organizacionais influenciam a eficiência, a inovação e a adaptação às mudanças do ambiente. Diante da crescente complexidade do ambiente organizacional, surge a necessidade de novas abordagens teóricas que abranjam esse dinamismo. A Teoria do Ator-Rede (TAR) apresenta-se como uma ferramenta valiosa ao integrar tanto os atores humanos quanto os não-humanos, como tecnologias e documentos, na análise das redes organizacionais. Ao desafiar paradigmas tradicionais de poder e controle, a TAR sugere que as organizações são estruturas instáveis e temporárias, formadas a partir de negociações constantes entre os diversos elementos que as constituem.

Diante disso, este estudo busca analisar as contribuições da TAR para os Estudos Organizacionais, com o objetivo de explorar como essa teoria pode ampliar a compreensão das interações complexas nas organizações. A investigação foi conduzida por meio de uma Revisão Sistemática de Literatura (OKOLI, 2019), utilizando um método qualitativo descritivo. Foram analisados artigos publicados entre 2010 e 2024, selecionados com o uso do software *Publish or Perish*¹, seguindo critérios rigorosos de inclusão, como relevância temática e qualificação das publicações. O estudo visou mapear como as discussões sobre a TAR têm se manifestado no contexto acadêmico brasileiro, destacando as contribuições para os Estudos Organizacionais.

Ao final, espera-se que os resultados desta pesquisa evidenciem as contribuições da TAR para o campo dos Estudos Organizacionais, demonstrando como essa teoria oferece uma nova lente para interpretar as redes complexas que sustentam as organizações. Além de explorar os limites e desafios da produção nacional, a pesquisa também busca identificar oportunidades para investigações futuras. A TAR não apenas questiona abordagens tradicionais, mas também oferece uma análise mais dinâmica,

¹ *Publish or Perish* é um software projetado para apoiar pesquisadores na análise de suas publicações e impacto acadêmico. Ele coleta dados de plataformas como o Google Scholar e calcula métricas como o número de citações e o índice h. (HARZING, Anne-Wil. *Publish or Perish: Software para análise de citações*).

revelando como as interações fluidas e interconectadas entre diversos atores moldam as práticas organizacionais contemporâneas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os Estudos Organizacionais têm se afirmado como uma área de pesquisa essencial para a compreensão das dinâmicas que envolvem as instituições contemporâneas. Caldas (2005) destaca a relevância de uma formação conceitual sólida em teoria organizacional, observando que, apesar da popularidade de algumas abordagens, como o neoinstitucionalismo, muitos textos fundamentais ainda não estão disponíveis em português, como é o caso de referências que mobilizam a TAR na área de estudos organizacionais. Essa lacuna pode acarretar limitações na formação de estudantes, resultando em confusões metodológicas e dificuldades no diálogo entre diferentes paradigmas teóricos. Caldas (2005) ressalta a importância de um reconhecimento e de um diálogo entre as diversas correntes teóricas, o que pode enriquecer o avanço científico na área. A promoção de uma análise organizacional que se baseie em referências mais diversas e críticas é crucial para desenvolver as discussões sobre as teorias existentes e para fortalecer a fundamentação teórica dos estudos organizacionais no Brasil.

Dentro dos paradigmas dos Estudos Organizacionais, o funcionalismo se destaca por seu enfoque objetivo, reforçando a premissa de observar fenômenos sem influências subjetivas, enfatizando a ordem e a coesão. Além disso, essa abordagem é positivista, defendendo que o conhecimento deve ser fundamentado em evidências empíricas observáveis. Assim, o funcionalismo promove métodos científicos rigorosos para entender o comportamento organizacional, focando na análise das funções e estruturas essenciais para o desempenho eficiente das organizações. Contudo, essa abordagem frequentemente negligencia aspectos sociais e culturais, bem como as percepções individuais e relações de poder, o que pode conduzir a uma compreensão mais limitada da realidade organizacional como apresentado por Caldas (2005) no artigo "A formação conceitual em teoria organizacional: desafios e perspectivas". Por outro lado, a abordagem interpretativista se volta para a compreensão das experiências pessoais e dos significados que os indivíduos atribuem às suas interações nas organizações. Essa perspectiva valoriza a subjetividade e a construção social da realidade nas organizações.

Existem também abordagens mais integrativas, como as multiparadigmáticas e interparadigmáticas, que buscam associar diferentes paradigmas e visões para enriquecer a análise das organizações através da "metatriangulação". Essa técnica envolve a

combinação de diversas metodologias e fontes de dados, permitindo uma compreensão mais abrangente e multifacetada dos fenômenos organizacionais. Todavia, essa integração pode gerar complexidade metodológica e desafios em manter uma coesão teórica. Além disso, as abordagens críticas confrontam o funcionalismo ao destacar as relações de poder, as desigualdades e a construção social nas organizações, considerando também os contextos históricos e sociais (Caldas, 2005).

Um exemplo interessante dentro dessa linha de abordagem crítica é a Teoria do Ator-Rede, que explora as redes de atores e os distintos elementos que compõem uma organização, sejam eles humanos ou não, oferecendo uma visão mais dinâmica e provisória das organizações contemporâneas. A Teoria Ator-Rede (TAR) é uma abordagem teórica que entende as organizações e outras estruturas sociais como redes dinâmicas e instáveis, compostas por atores humanos e não-humanos. Law (1992) argumenta que as organizações não são entidades fixas, mas sim processos contínuos de articulação e negociação entre diversos elementos, como tecnologias, documentos e práticas sociais. Segundo Law (1992), "a organização não é como um dado pronto ou uma instância absolutamente bem delimitada, estável e representável. Pelo contrário, foca-se no organizar ou na organização enquanto um processo instável, temporário, negociado, e nunca inteiramente manifestado" (Law, 1989). Assim, a TAR destaca a complexidade e a fluidez dos arranjos organizacionais, onde a interação e a mobilização desses elementos são essenciais para sua coesão e funcionamento.

A integração da Teoria Ator-Rede nos Estudos Organizacionais proporciona uma compreensão mais rica e complexa das dinâmicas organizacionais, permitindo uma análise mais profunda das relações de poder e da construção social das organizações. A TAR permite analisar as organizações como redes de atores, onde humanos e não-humanos interagem para construir e sustentar a organização. A teoria desafia as noções tradicionais funcionalistas de poder e controle ao considerar que todos os elementos na rede possuem agência e são capazes de influenciar o comportamento organizacional (Cavalcanti e Alcadipani, 2013).

Conforme desenvolvido por John Law (1989) e discutido por Cavalcanti e Alcadipani (2013), a TAR propõe que a "organização não é como um dado pronto ou uma instância absolutamente bem delimitada, estável e representável. Pelo contrário, foca-se no organizar ou na organização enquanto um processo instável, temporário, negociado, e

nunca inteiramente manifestado” (Cooper e Law, 1995 apud Cavalcanti e Alcadipani, 2013). Essa perspectiva inovadora concebe a organização não como uma estrutura fixa, mas como um processo negociado e temporário. Além disso, o autor aborda o conceito de simetria (LAW, 1994 apud Cavalcanti e Alcadipani, 2013) que afirma que não se deve presumir uma diferença fundamental entre atores humanos e não-humanos. Essa perspectiva procura evitar reducionismos e preconceitos que possam restringir a análise das interações que acontecem em uma rede de atores (Cavalcanti e Alcadipani, 2013).

A TAR se destaca pela sua ênfase na mobilização e justaposição de elementos diversos dentro das organizações, revelando como atores conseguem manter a coesão em redes dinâmicas. Essa abordagem oferece uma nova lente para entender não apenas as estruturas organizacionais formais, mas também os processos informais de coordenação e adaptação contínua. Isso constitui a translação, isto é, a tentativa de ordenamento desses diversos elementos que buscam superar as resistências mobilizando pessoas e artefatos, em conjunto:

“Isto é o núcleo da abordagem ator-rede: um interesse por como atores e organizações mobilizam, justapõem e mantêm unidos os elementos que os constituem. Como atores e organizações algumas vezes conseguem evitar que esses elementos sigam suas próprias inclinações e saiam. E como eles conseguem, como um resultado, esconder por um certo tempo o próprio processo de tradução e assim tornar uma rede de elementos heterogêneos cada qual com suas inclinações em alguma coisa que passa por um ator pontualizado”.(Law, 1989, Tradução de Fernando Manso, 1992) .

Além disso, a TAR traz à tona a importância das interações entre atores humanos e não-humanos na construção das práticas organizacionais. Esse enfoque permite explorar como tecnologias, documentos e outros artefatos materiais são fundamentais para a configuração das redes organizacionais, demonstrando a grande complexidade dessas redes. A simplicidade é construída através de procedimentos de translação, “mecanismo por meio do qual os atores de uma determinada rede constituem-se e tomam forma” (Callon, 1986, apud Cavalcanti e Alcadipani, 2013). A TAR também contribui para a compreensão das mudanças organizacionais, evidenciando como a introdução de novos elementos na rede pode desestabilizar as práticas existentes e gerar novas formas de organização.

Em síntese, os Estudos Organizacionais e a TAR convergem ao investigar como as organizações operam como sistemas complexos e adaptativos, onde a mobilização e organização de uma variedade de elementos são essenciais para criar e sustentar redes de

atores. Essa dinâmica envolve não apenas atores humanos, mas também elementos não-humanos — objetos, organizações, redes, ideias, cultura, entre outros — que se entrelaçam para manter e perpetuar esse sistema vital. A aplicação da TAR nos Estudos Organizacionais oferece uma compreensão mais rica e detalhada das práticas organizacionais, permitindo uma análise mais profunda das interações e dos processos que sustentam as organizações contemporâneas. Neste contexto, a revisão de literatura não apenas revela essas contribuições teóricas, mas também evidencia a necessidade de aprofundar a análise das aplicações práticas e teóricas da TAR, o que permite um entendimento mais abrangente das interações organizacionais.

A Revisão de literatura revelou importantes contribuições teóricas de diversos autores que exploram a Teoria Ator-Rede (TAR) no campo da Administração e dos Estudos Organizacionais. Artigos de Revisão de literatura como o da pesquisadora Vanessa de Campos Junges et al. (2023), que indica o perfil das publicações brasileiras, revelando um crescimento significativo na relevância da TAR ao longo dos anos, com destaque para periódicos de alta qualidade e autores clássicos como Bruno Latour e John Law. José de Arimatéia Dias Valadão et al. (2018) discutem os pressupostos ontológicos e epistemológicos da TAR, como os princípios de irredutibilidade e simetria, dando destaque na sua aplicação nas práticas de pesquisa e as inovações que podem surgir desse paradigma. Adonai José Lacruz et al. (2017) realizam uma análise bibliométrica da produção científica no Brasil, destacando a concentração de citações e a necessidade de mais estudos empíricos, enquanto Dany Flávio Tonelli (2016) investiga as origens epistemológicas da TAR, propondo novos debates e abordagens que desafiam as explicações tradicionais das organizações.

Essas discussões estabelecem um panorama rico que fundamenta o cenário TAR no contexto nacional dos estudos organizacionais. O artigo da pesquisadora Patricia Kinast de Camillis et al. (2020) busca compreender quais percursos podem ser explorados em termos de escolhas teórico-metodológicas em teses nacionais com relação a Teoria Ator-Rede (TAR) e quais os desdobramentos destas escolhas no campo da pesquisa em Administração no Brasil. Maria Fernandes Rios Cavalcanti et al. (2013) visa identificar as críticas direcionadas à Teoria Ator-Rede (TAR) com as ideias presentes nos trabalhos empíricos de John Law. Assim busca contribuir para uma melhor compreensão da aplicabilidade da TAR nos Estudos Organizacionais, destacando a necessidade de uma abordagem crítica e reflexiva. Por fim Verônica Macário de Oliveira et al. (2017)

discutem a relevância da Teoria Ator-Rede (TAR) como uma nova abordagem epistemológica para os estudos organizacionais, buscando confrontar as perspectivas paradigmáticas de simplificação e complexidade, propondo a heterogeneidade como uma alternativa para superar as limitações dessas abordagens.

Outros autores utilizam a Teoria Ator-Rede (TAR) como base teórica para colocar em prática seus ensinamentos em trabalhos empíricos. Sabrina Callegaro et al. (2022), por exemplo, busca identificar e analisar as controvérsias que surgem na construção de um processo de Governança Colaborativa, bem como os conflitos que emergem entre os atores envolvidos. A pesquisa procura compreender como o TAR pode ser aplicada para entender as dinâmicas e interações sociais no contexto da governança. De maneira semelhante, Hilka Vier Machado et al. (2018) têm como objetivo compreender o processo de constituição das Associações de Mulheres de Negócios, utilizando a abordagem da Teoria Ator-Rede (TAR). A pesquisa analisou as trajetórias dessas relações, focando em como elementos humanos e não humanos interagem para formar redes de apoio entre as empresas.

Por outro lado, Clóvis Cerretto et al. (2016) têm como objetivo analisar a implementação de um Centro de Serviços Compartilhados (CSC) em uma prestadora de serviços públicos em São Paulo, utilizando a Teoria Ator-Rede (TAR) para entender as dinâmicas sociais envolvidas. O estudo explora como atores humanos e não humanos interagem em meio às controvérsias durante o processo de mudança organizacional, destacando a complexidade dessas interações e suas implicações para a gestão de mudança. Por fim, Marcelo Fornazin et al. (2015) têm como objetivo do trabalho problematizar a noção de sucesso associada à implantação do sistema de informação em saúde E-Hosp, que é tradicionalmente definida pelo atingimento de objetivos previamente estabelecidos. Além disso, busca descrever como a implantação do sistema ocorre por meio de negociações entre diversos atores heterogêneos, evidenciando a complexidade sociotécnica do empreendimento.

Essas obras, encontradas durante a coleta de dados, não apenas aprofundam a discussão teórica da TAR, mas também promovem um entendimento mais profundo das dinâmicas organizacionais contemporâneas, revelando a interconexão entre atores humanos e não-humanos e suas implicações para a pesquisa em Administração no Brasil.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo foi conduzido utilizando um método qualitativo descritivo, especificamente a Revisão sistemática de literatura (OKOLI, 2019). Essa abordagem metodológica permitiu o desenvolvimento de premissas confiáveis e, conseqüentemente, reproduzíveis. Para a seleção do material a ser utilizado, foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando o software *Publish or Perish* (POP). O acesso ao software foi feito através do site <https://harzing.com/resources/publish-or-perish/windows>, com a data de acesso em 20 de maio de 2024.

Os oito passos seguidos para a execução deste trabalho incluíram:

1- Identificação do objetivo: O objetivo deste trabalho é analisar a literatura brasileira sobre a Teoria do Ator-Rede (TAR) e suas áreas de aplicação, explorando as contribuições dessa teoria para os Estudos Organizacionais e como ela pode ampliar a compreensão das interações complexas nas organizações.

2-Planejamento do Protocolo e Treinamento da Equipe: A Revisão foi realizada por uma única revisora, que examinou o título e resumo dos artigos selecionados pelo POP, organizando-os conforme o protocolo estabelecido. Os artigos selecionados como aprovados, de acordo com o protocolo de seleção, eram direcionados para uma pasta específica. Já os artigos desclassificados eram separados em outra pasta, facilitando futuras revisões, se necessário.

3- Critérios para inclusão e exclusão: Na prática da Revisão de literatura, foram seguidos critérios rigorosos para garantir uma análise completa e bem fundamentada. O processo de seleção consistiu em duas etapas: uma seleção preliminar e uma avaliação mais detalhada baseada no Qualis dos textos.

Critérios de Inclusão:

- **Análise Temática:** Os artigos foram selecionados com base na análise temática, focando na relação entre a teoria do ator-rede, área de Administração, gestão e estudos organizacionais.
- **Relevância:** Apenas foram selecionados artigos científicos, entendidos como publicações revisadas por pares que contribuem significativamente para o campo

de estudo. Esses artigos foram escolhidos com base em sua publicação em periódicos, e seu Qualis.

- **Idioma:** Foram incluídos apenas artigos escritos em português.
- **Período:** O período de inclusão foi restrito aos anos de 2010 a 2024.

Foram avaliados 500 artigos, dos quais:

- 456 foram excluídos por não atenderem aos critérios da análise temática proposta.
- 1 foi descartado por se tratar de uma tese de mestrado.
- 5 foram eliminados por estarem em língua estrangeira.
- 4 foram excluídos por serem capítulos de livros.
- 7 não foi considerado por não estar vinculado a nenhuma plataforma ou revista reconhecida.
- 1 foi excluído por ter sido publicado em simpósio.
- 1 foi excluído por ter sido publicado em congresso.
- 14 foram excluídos por serem duplicados.
- 11 foram selecionados por atenderem a todos os critérios de seleção.

Processo de Seleção:

1. **Seleção Preliminar:** Inicialmente, foi realizada uma seleção geral dos artigos com base nos critérios acima.
2. **Avaliação Qualis:** Em uma segunda fase, os textos selecionados na etapa preliminar foram avaliados quanto à sua classificação Qualis, garantindo a inclusão apenas de artigos publicados em periódicos com alta classificação nas categorias A e B.

4 -Buscar a bibliografia: Foram realizadas duas pesquisas no programa *Publish or Perish* (POP). A primeira abrangeu o período de 2000 a 2024, mas não encontrou publicações relevantes no campo de gestão/administração nos primeiros 10 anos, possivelmente devido à natureza relativamente nova desse tema no Brasil. Para preencher essa lacuna e maximizar o número de publicações relevantes, foi conduzida uma segunda pesquisa focando no período de 2010 a 2024. Ambas as pesquisas incluíram até 500 publicações e utilizaram palavras-chave como ‘organização’, ‘gestão’, ‘teoria do ator-rede’ e ‘administração’.

5- Extrair os dados: Após ter identificado todos os estudos que deveriam ser incluídos, procedi na extração sistemática das informações relevantes de cada estudo. Para esse fim, foi elaborada uma ficha como guia para a extração de dados, a qual está no Anexo.

6- Avaliar a qualidade: Durante o processo, **a revisora** detalhou o critério utilizado para a exclusão de artigos com qualidade insuficiente. O critério adotado foi o Qualis, um sistema brasileiro de avaliação de periódicos científicos desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), uma fundação do Ministério da Educação do Brasil. Este sistema avalia a notoriedade dos periódicos utilizando uma escala que varia de A1 (o mais alto) a C (o mais baixo). Artigos classificados na categoria C seriam excluídos; no entanto, os artigos selecionados para a etapa de seleção coincidentemente se enquadram apenas nas categorias A e B.

7- Sintetizar os estudos: A síntese de conteúdo é o processo de combinar informações de diversas fontes para formar um entendimento coeso e abrangente de um tópico específico. Para realizar essa síntese de maneira eficaz, procurou-se identificar padrões, temas e termos da Teoria Ator-Rede. As categorias de análise incluíram o tipo de metodologia (qualitativa, quantitativa, empírica ou teórica), fontes de dados, tipos ou técnicas de análise dos dados, o objetivo do estudo e os resultados obtidos.

8- Escrever a revisão: Elaboração da Revisão Sistemática: Este trabalho visa desenvolver uma Revisão sistemática rigorosa e articulada, integrada ao tópico de apresentação e análise de dados. O objetivo é assegurar que a Revisão seja não apenas coesa e eficaz, mas também que contribua significativamente para o âmbito acadêmico, garantindo que os resultados possam ser consistentemente produzidos.

O objetivo final foi assegurar que a Revisão fosse não apenas coesa e eficaz, mas também que oferecesse contribuições significativas para o campo acadêmico, garantindo a consistência e a reprodutibilidade dos resultados. Ao final do processo, foram selecionados 10 artigos para o desenvolvimento do trabalho, tendo sido escolhidos por apresentarem todas as características de inclusão estabelecidas. O quadro com os detalhes dos artigos selecionados pode ser encontrado a seguir.

Quadro 1- Artigos selecionados

Título	Autores	Ano da publicação	Periódico
Organizações como processos e Teoria Ator-Rede: a contribuição de John Law para os estudos organizacionais	Maria Fernanda Rios Cavalcanti; Rafael Alcadipani	2013	Cadernos EBAPE.
Remontando a rede de atores na implantação de um sistema de informação em saúde	Marcelo Fornazin; Luiz Antônio Joia	2015	Revista de Administração de Empresas
Origens e afiliações epistemológicas da Teoria Ator-Rede: implicações para a análise organizacional	Dany Flávio Tonelli	2016	Cadernos EBAPE.
Mudança e Teoria Ator-Rede: humanos e não humanos em controvérsias na implementação de um centro de serviços compartilhados	Clovis Cerretto; Silvia Marcia Russi De Domenico	2016	Cadernos EBAPE.
Entre a simplificação e a complexidade, a heterogeneidade: Teoria Ator-Rede e uma nova epistemologia para os estudos organizacionais	Verônica Macário de Oliveira; José de Arimatéia Dias Valadão	2017	Cadernos EBAPE.
Teoria ator-rede em estudos organizacionais: análise da produção científica no Brasil	Adonai José Lacruz; Bruno Luiz Américo; Fagner Carneiro	2017	Cadernos EBAPE.
A Constituição de Associações de Mulheres de Negócios na Perspectiva da Teoria Ator Rede	Hilka Vier Machado; João Marcelo Crubellate; Maria José Barbosa de Souza	2018	E&G Economia e Gestão
Teoria do ator-rede: irreducibilidade, simetria e os estudos em	José de Arimatéia Dias Valadão; José Raimundo Cordeiro	2018	Revista Organizações em Contexto

administração/organizações.	Neto; Jackeline Amantino de Andrade		
Percursos da Teoria Ator-Rede nas pesquisas brasileiras em Administração	Patricia Kinast de Camillis; Bernardo Bignetti; Maira Petrini	2020	Revista Pensamento Contemporâneo em Administração
Construção de um Processo de Governança Colaborativa: uma Visão à Luz da Teoria Ator-Rede	Sabrina Callegaro; Edimara Mezzomo Luciano; Luiz Eduardo Maneque Rosa	2022	Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos
Teoria ator-rede: Perfil das publicações brasileiras em administração	Vanessa de Campos Junges; Beatriz Leite Gustmann de Castro; Alessandra Matos Romio; Debora Bobsin	2023	Revista Desafio Online UFMS

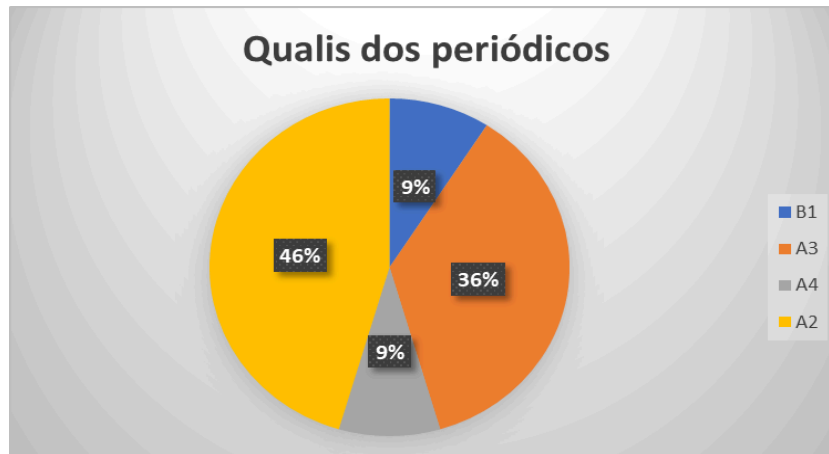
Fonte: autora (2024)

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Com base na análise realizada, é relevante ressaltar os principais traços e progressos ao longo dos anos nas publicações relacionadas à Teoria Ator-Rede em Estudos Organizacionais para compreender suas características. A análise dos periódicos revela uma distribuição dos estudos em sete fontes distintas. Dentre elas, cinco pertencem aos Cadernos EBAPE, classificados como A2, que é uma publicação da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. As demais fontes incluem um artigo da Revista Desafio Online da UFMS, classificada como B1; outro da Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, classificada como A3; e um terceiro da Revista Organizações em Contexto, também A3. Adicionalmente, há uma publicação na revista E&G Economia e Gestão, classificada como A4, e outra na Revista de Administração de Empresas, classificada como A3, por fim um artigo da Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, classificada como A3.

Esse panorama destaca um ambiente acadêmico dinâmico e em crescimento, especialmente no que se refere à Teoria Ator-Rede (TAR). A presença significativa de publicações em revistas de alto impacto, como os Cadernos EBAPE, mostra um forte compromisso com a qualidade e a relevância das pesquisas sobre TAR. A classificação Qualis, que categoriza periódicos, reconhece aqueles com A e B como os de maior prestígio. O gráfico 1 revela que 46% dos artigos selecionados estão classificados como A2, 36% como A3, 9% como A4 e 9% como B1. Essas classificações refletem um comprometimento com padrões elevados de pesquisa e evidenciam a seriedade e a robustez da produção acadêmica em Administração. Assim, contribuem para o avanço do conhecimento na área, fortalecendo a posição da Teoria Ator-Rede como uma abordagem teórica relevante e atual nos Estudos Organizacionais. A visualização gráfica do Qualis dos periódicos reafirma a importância dessas publicações para a compreensão da complexidade das interações sociais e organizacionais no Brasil.

Gráfico 1– Qualis dos periódicos



Fonte: Desenvolvido pela autora (2024).

O Gráfico 2 ilustra que a quantidade de artigos publicados anualmente se manteve estável, não apresentando um grande volume de publicações, considerando que a abordagem é inovadora no contexto brasileiro.

Gráfico 2 – Artigos publicados por ano



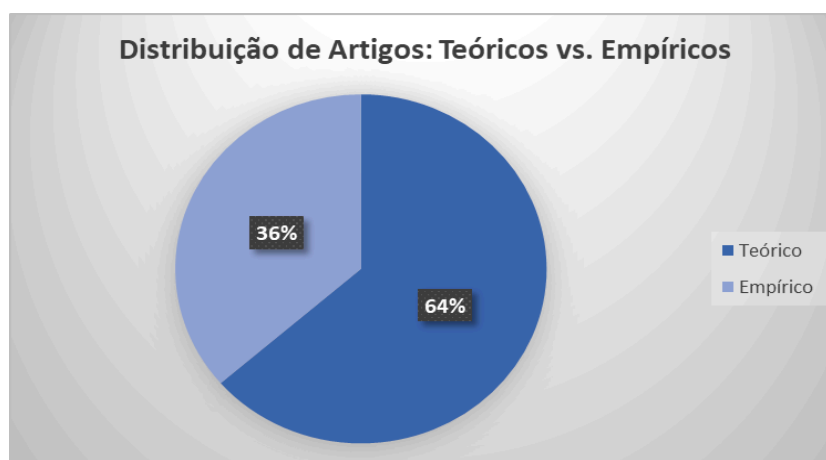
Fonte: Desenvolvido pela autora (2024).

A análise do gráfico referente aos anos de publicação dos artigos revela a quantidade de publicações ao longo do tempo, indicando períodos de maior e menor atividade acadêmica. Observa-se que os anos de 2016, 2017 e 2018 foram mais produtivos, com múltiplos autores contribuindo com suas pesquisas. Em contraste, os anos de 2013, 2015, 2020, 2022 e 2023 apresentam uma quantidade reduzida de publicações, o que sugere momentos de menor interesse ou atividade no campo. Além disso, há anos sem qualquer publicação, incluindo 2010, 2012, 2014, 2019, 2021 e 2024. Essa distribuição temporal das publicações pode ser interpretada como um reflexo das

tendências de interesse e das dinâmicas de pesquisa dentro do tema abordado. Além disso, os dados apontam que o referencial não está consolidado, uma vez que o número de publicações é limitado e há vários anos sem produção de novos artigos.

Considerando que a Teoria Ator-Rede (TAR) é utilizada tanto como teoria quanto como método, é crucial discutir o perfil metodológico dos estudos que fundamentam estes artigos, conforme apresentado no Gráfico 3. Nesse sentido, o Gráfico 3 revela uma predominância de estudos teóricos na área da Administração que abordam a TAR, com 36% sendo empíricos e 64% teóricos. Vale destacar que os estudos teóricos oferecem reflexões aprofundadas, buscando identificar a Teoria Ator-Rede (TAR) na Administração e demonstrando sua relevância para a área. Concomitantemente, observa-se uma predominância de pesquisas de caráter teórico, pois, dessa forma, os autores podem aprofundar suas ideias, e conceitos, o que valida essa escolha metodológica.

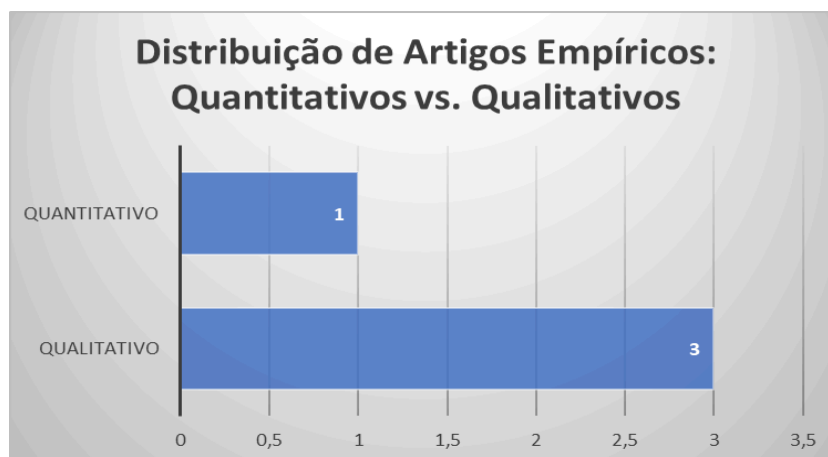
Gráfico 3– Distribuição de artigos: Teóricos vs. Empíricos



Fonte: Desenvolvido pela autora (2024).

Em contraposição, às pesquisas empíricas são escassas e, quando realizadas, são majoritariamente qualitativas, visto que o referencial teórico da TAR geralmente se baseia em abordagens qualitativas e de caráter etnográfico. Os artigos empíricos analisados, conforme identificado no Gráfico 4, são predominantemente qualitativos, com a única exceção sendo um estudo bibliométrico. Esse cenário revela um interesse baixo ou, até mesmo, um investimento limitado nessa abordagem.

Gráfico 4– Distribuição de Artigos Empíricos: Qualitativos vs. Quantitativos



Fonte: Desenvolvido pela autora (2024).

A seguir, apresenta-se uma nuvem de palavras, construída a partir das 51 palavras-chave presentes nos onze artigos selecionados. Essa nuvem demonstra a frequência dos termos, sendo que o tamanho de cada palavra é diretamente proporcional à sua ocorrência nos artigos. As palavras estão representadas na Figura 1. A predominância dos termos “teoria”, “ator-rede” e “administração” pode ser explicada pela natureza dos artigos analisados. Os 11 artigos, de diferentes autores, abordam temas relacionados à Teoria Ator-Rede (TAR) e sua aplicação na Administração.

A palavra “teoria” aparece com frequência, pois os autores discutem a TAR como um quadro teórico fundamental, explorando conceitos que ajudam a explicar fenômenos administrativos e organizacionais. O termo “administração” é recorrente devido ao foco dos estudos na aplicação da TAR nesse campo, analisando como a teoria pode ser utilizada para entender e aprimorar práticas administrativas. Por sua vez, a expressão “ator-rede” é central, uma vez que todos os artigos utilizam essa teoria específica. A TAR examina as relações e interações entre atores, tanto humanos quanto não-humanos, dentro de redes, sendo essencial para os estudos em questão. A análise desses 11 artigos revela um interesse comum dos autores em explorar a TAR e sua relevância para a Administração, o que justifica a frequência dessas palavras na nuvem gerada.

Figura 1 – Nuvem de palavras



Fonte: Desenvolvido pela autora, utilizando o site Wordcloud (2024).

A análise focou na Teoria Ator-Rede (TAR) e suas implicações na pesquisa em Administração no Brasil, examinando onze artigos que exploraram a teoria em diversos contextos, mas que compartilharam pontos em comum. Os objetivos centrais desses estudos giraram em torno da relevância da TAR, das metodologias utilizadas e das interações entre os diferentes atores que fazem parte da organização. Os artigos analisados destacaram a TAR como um framework teórico essencial para compreender as dinâmicas sociais e organizacionais contemporâneas. A crescente importância da TAR na pesquisa brasileira é evidente, refletindo uma evolução significativa no campo da Administração.

O estudo de Bruno Luiz Américo e Fagner Carniel, em “Teoria Ator-Rede nos Estudos Organizacionais no Brasil” (2017), investigou a produção científica relacionada à TAR entre 2013 e 2016. Através de mapeamento bibliométrico de 15 artigos, os autores identificaram um padrão modesto de publicações, com uma concentração em poucos autores, sendo Bruno Latour e John Law os mais citados. Estes autores são figuras centrais na TAR, conhecidos por suas contribuições que desafiaram as ideias tradicionais, mostrando a importância das interações entre humanos e não-humanos nos processos sociais e organizacionais. Bruno Latour, em especial, é famoso por sua análise da ciência em ação, argumentando que o conhecimento científico surge das interações complexas entre diversos atores, incluindo os não-humanos. John Law, por sua vez, introduziu a noção de redes em suas análises sobre poder e organização, destacando a importância de

uma abordagem etnográfica para compreender as dinâmicas sociais. Ele argumenta que as ações de dominação se propagam por redes de acordos e combinações, exigindo uma análise que considere todos os elementos envolvidos.

Essa perspectiva é enriquecida pelo artigo de Cavalcanti e Alcadipani, "Organizações como processos e Teoria Ator-Rede: A contribuição de John Law para os Estudos Organizacionais" (2013), em que exploram diretamente as contribuições de John Law para os Estudos Organizacionais. A TAR é discutida como uma abordagem que considera as organizações como processos dinâmicos, em que a interação entre humanos e não-humanos é central. Os autores destacam a importância de uma visão não reducionista e processual nos estudos organizacionais, reforçando a relevância da TAR para investigar a complexidade e fluidez das dinâmicas organizacionais.

Complementando essa análise, V.C. Junges et al., no artigo intitulado "Teoria Ator-Rede: Perfil das Publicações Brasileiras na Administração" (2023), mapearam o estado atual das publicações sobre a TAR. Esse estudo revelou uma concentração de artigos em revistas de alta qualidade e uma diversificação temática. As principais áreas identificadas incluem Estudos Organizacionais, seguidos por Tecnologia da Informação e Relações Interorganizacionais. Outros temas explorados foram Gestão Financeira, Marketing, Empreendedorismo, Estratégia Organizacional, Mudanças Organizacionais e Análise Organizacional. Além disso, tópicos como Administração Pública, Adaptação Estratégica, Aprendizagem Organizacional, Contabilidade Gerencial, Cultura Organizacional, Processo Decisório, Processos de Negócios e Responsabilidade Social também foram abordados, indicando uma intersecção crescente entre teoria e prática.

Embora haja predominância de estudos qualitativos, em termos metodológicos, observou-se uma diversidade de abordagens nos estudos analisados. Enquanto Junges et al. (2023) utilizaram métodos de análise de conteúdo e estatística descritiva, Sabrina Callegaro, em "Construção de um Processo de Governança Colaborativa: uma Visão à Luz da Teoria Ator-Rede" (2022), adotou uma abordagem teórico-empírica que incluiu a cartografia de controvérsias. As controvérsias, nesse contexto, referem-se a situações em que os atores discordam sobre questões anteriormente consideradas certas, gerando debates e questionamentos. Elas surgem quando os atores percebem que não podem ignorar uns aos outros, manifestando-se em cenários onde ideias, objetos ou práticas são contestados. Além de apresentarem conflitos em torno da distribuição de poder, as

controvérsias são essenciais para a construção de conhecimento e a definição das identidades e posições dos atores envolvidos conforme descrito pela autora Sabrina Callegaro, (2022). Desta forma, a metodologia utilizada permitiu uma exploração profunda das interações sociais no contexto da gestão de resíduos em Porto Alegre. Os resultados obtidos sugeriram que a aplicação da TAR poderia levar a uma compreensão mais rica das dinâmicas organizacionais, especialmente ao considerar as interações entre atores humanos e não-humanos.

José de Arimatéia Dias Valadão et al. , em “Teoria do Ator-Rede: Irredutibilidade, Simetria e os Estudos em Administração” (2018), destacou a importância dos princípios de irredutibilidade e simetria, que desafiam abordagens tradicionais e ofereceram novas perspectivas para a pesquisa em Administração no Brasil. Esses princípios são fundamentais na TAR. O princípio da irredutibilidade sugere que nenhum objeto ou sujeito deve ser simplificado ou reduzido a outro, promovendo uma análise que considera a complexidade das relações sem reduzi-las a causa e efeito. Já o princípio da simetria defende que todas as especificações sociais devem ser tratadas de maneira igual, independentemente de serem consideradas verdadeiras ou não. Isso significa que tanto práticas científicas convencionais quanto as consideradas "desviantes" devem ser analisadas sob uma mesma perspectiva (LAW, 1999 apud Valadão, 2013). Esses princípios têm implicações significativas para os Estudos Organizacionais, permitindo a desconstrução de dicotomias tradicionais, uma análise das relações que considera todos os atores igualmente importantes, além de enfatizar a flexibilidade e adaptabilidade dos atores nas organizações. Essa abordagem inovadora da TAR, conforme destacado por Valadão (2018), promove uma análise mais complexa e interconectada das dinâmicas organizacionais, contribuindo para um entendimento mais profundo das relações e práticas que são estabelecidas.

Além disso, os artigos de Marcelo Fornazin e Luiz Antonio Joia (2015), e de Maria Fernanda Rios Cavalcanti e Rafael Alcadiçani (2013), reforçam a importância da TAR nos Estudos Organizacionais. O artigo de Fornazin e Joia, "Remontando a Rede de Atores na Implantação de um Sistema de Informação em Saúde" (2015), analisa a implementação de um Sistema de Informação em Saúde (SIS) em um hospital público brasileiro. Utilizando a TAR como referencial teórico, os autores problematizam a idealização de sucesso e mostram como as interações e negociações contínuas entre os diversos atores envolvidos no projeto moldaram os resultados do SIS. Esse estudo

exemplifica como a TAR pode ser aplicada para compreender a complexidade das redes de atores em processos organizacionais. Já o artigo “Organizações como processos e Teoria Ator-Rede: a contribuição de John Law para os estudos organizacionais” (2013) de Maria Fernanda Rios Cavalcanti e Rafael Alcadipani tem como objetivo contrabalançar as críticas direcionadas à Teoria Ator-Rede (TAR) com as ideias presentes nos trabalhos empíricos de John Law. Os autores buscam contribuir para uma melhor compreensão da aplicabilidade da TAR nos Estudos Organizacionais, enfatizando a importância de uma abordagem crítica e reflexiva. Os resultados do estudo indicam que, quando aplicada de maneira crítica e reflexiva, a TAR pode oferecer uma compreensão mais rica das organizações. Além disso, a TAR é vista como uma ferramenta metodológica valiosa, capaz de ajudar os pesquisadores a explorar a dinâmica organizacional de forma mais profunda, superando as limitações das abordagens representacionais tradicionais

Por fim, a análise de dois outros artigos complementa esses pontos. O primeiro, de Clovis Cerretto e Silvia Marcia Russi De Domenico, intitulado “Mudança e Teoria Ator-Rede: humanos e não-humanos em controvérsias na implementação de um centro de serviços compartilhados” (2016), explora a dinâmica de mudanças organizacionais através da lente da TAR, destacando como a interação entre humanos e não-humanos molda o processo de implementação de um Centro de Serviços Compartilhados. A pesquisa enfatiza a importância das interações entre diferentes atores, utilizando uma metodologia etnográfica que permite uma análise rica e contextualizada.

O segundo artigo, de Dany Flávio Tonelli “Origens e afiliações epistemológicas da Teoria Ator-Rede: implicações para a análise organizacional” (2016), oferece uma revisão abrangente das origens e dos fundamentos da TAR, discutindo suas implicações para a análise organizacional. Tonelli (2016) argumenta que a TAR desafia dualismos tradicionais, propondo uma leitura mais crítica e complexa das dinâmicas organizacionais. Juntos, esses artigos ilustram a relevância da TAR para uma compreensão mais profunda das interações sociais e organizacionais, sugerindo que sua aplicação pode enriquecer a pesquisa e a prática na Administração contemporânea.

Os estudos analisados convergiram para a necessidade de futuras investigações que explorem ainda mais a TAR em novos contextos, sugerindo que há um vasto campo a ser desbravado. As implicações práticas dessas pesquisas são significativas, pois reforçam a ideia de rede onde todos os atores estão conectados e desempenham um papel

crucial em qualquer organização. Em resumo, a análise mostrou que a Teoria Ator-Rede é uma ferramenta valiosa para investigar a complexidade das interações sociais e organizacionais. Os estudos analisados ampliaram o entendimento da TAR no Brasil, além de oferecer direções práticas e teóricas para futuras pesquisas, destacando a interconexão entre teoria e prática na Administração contemporânea.

5 CONCLUSÃO

A análise dos resultados evidencia um crescimento lento do uso da Teoria Ator-Rede (TAR) nas publicações brasileiras. A predominância de publicações em periódicos de alta qualidade, como Cadernos EBAPE.BR e Organizações & Sociedade, sugere um reconhecimento crescente da relevância da TAR na academia. A citação de autores clássicos como Bruno Latour, John Law e Michel Callon, juntamente com pesquisadores brasileiros, indica um diálogo enriquecedor entre teorias internacionais e contextos brasileiros.

Metodologicamente, a TAR se destaca pela sua abordagem que valoriza a observação das interações entre humanos e não-humanos. Além disso, a aplicação da TAR permite uma compreensão mais profunda das dinâmicas organizacionais, superando limitações dos paradigmas tradicionais. A heterogeneidade e a complexidade das interações são apresentadas como características fundamentais que enriquecem a análise organizacional, desafiando visões tradicionais e incentivando novas perspectivas na pesquisa.

Por fim, a pesquisa aponta para um espaço significativo para o crescimento da investigação em TAR, particularmente em estudos empíricos. Isso não apenas sugere uma ampliação do entendimento teórico, mas também indica a importância prática de considerar a complexidade das interações organizacionais para a implementação de mudanças. A TAR, quando aplicada de maneira crítica e reflexiva, demonstra-se como uma ferramenta poderosa para explorar as relações que moldam as práticas organizacionais, contribuindo para uma análise mais rica e contextualizada das dinâmicas.

ANEXO: Ficha Guia do Banco de Dados

Ficha Guia- Banco de Dados

	Título	Autores	Data da publicação	Palavras-chave:	Revista	Qualis da Revista	Objetivo	Metodologia	Fontes dos dados	Técnicas para análise dos dados	Resultados
Artigo 1											
Artigo 2											
Artigo 3											
Artigo 4											
Artigo 5											
Artigo ...											

Informações Gerais:

-Título: Do artigo

-Autor: Nome do autor ou autores.

-Data de Publicação: Ano/ mês em que o artigo foi publicado.

-Palavras-chave

-Nome da Revista

-Qualis da Revista

-Objetivo

-Metodologia: qualitativa, quantitativa, empírica ou teórica

-Fontes dos Dados

-Técnicas para análise dos dados

- Resultados

Fonte: Desenvolvido pela autora (2024).

REFERÊNCIAS

CALDAS, Miguel P. A formação conceitual em teoria organizacional: desafios e perspectivas. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 18-26, 2005.

CALEGARO, Sabrina; LUCIANO, Edimara Mezzomo; ROSA, Luiz Eduardo. Construção de um Processo de Governança Colaborativa: uma Visão à Luz da Teoria Ator-Rede. **BASE (UNISINOS)**, 2022.

DE CAMPOS JUNGES, Vanessa et al. TEORIA ATOR-REDE: PERFIL DAS PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS NA ADMINISTRAÇÃO. **Desafio Online**, v. 11, n. 3, 2023.

CAVALCANTI, João; ALCADIPANI, Ricardo. A teoria do ator-rede: contribuições para os estudos organizacionais. **Revista Brasileira de Administração**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 557-574, 2013.

CAVALCANTI, Maria Fernanda Rios; ALCADIPANI, Rafael. Organizações como processos e Teoria Ator-Rede: a contribuição de John Law para os estudos organizacionais. **Cadernos Ebape. br**, v.11, p. 556-568, 2013.

CERRETTO, Clóvis; DE DOMENICO, Silvia Marcia Russi. Mudança e teoria ator-rede: humanos e não humanos em controvérsias na implementação de um centro de serviços compartilhados. **Cadernos EBAPE**, v. 14, n. 4, p. 580-595, 2016.

FORNAZIN, Marcelo; JOIA, Luiz Antônio. Remontando a rede de atores na implantação de um sistema de informação em saúde. **Revista de Administração de Empresas**, v. 55, n. 2, p. 140-156, 2015.

HARZING, Anne-Wil. Publish or perish [Software]. Available at: <https://harzing.com/resources/publish-or-perish/windows>. Accessed on: 20 maio 2024.

JUNGES, Vanessa de Campos et al. A teoria do ator-rede no Brasil: um panorama das publicações. **Revista Brasileira de Administração**, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 45-60, 2023.

LACRUZ, Adonai José; AMÉRICO, Bruno Luiz; CARNEIRO, Fagner. Teoria ator-rede em estudos organizacionais: análise da produção científica no Brasil. **Cadernos EBAPE**, v. 15, n. 3, p. 345-360, 2017.

LACRUZ, Adonai José et al. Bibliometria da produção científica em teoria do ator-rede no Brasil: um mapeamento. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 21, n. 4, p. 305-320, 2017.

LAW, John. Notas sobre a teoria do ator-rede: ordenamento, estratégia, e heterogeneidade. Trad., Fernando Manso. Disponível em: <http://www.necso.ufrj.br>. Acesso em, v. 17, 1992.

LAW, John. O laboratório e suas redes. 1989. Tradução de Ana Lúcia do Amaral Villasboas, revisão de Ivan da Costa Marques, 2010.

MACHADO, Hilka Vier; CRUBELLATE, João Marcelo; SOUZA, Maria José Barbosa de. A constituição de associações de mulheres de negócios na perspectiva da teoria ator-rede. **E&G Economia e Gestão**, v. 18, n. 3, p. 115-132, 2018.

OKOLI, Chitu. A guide to systematic reviews. **Journal of Business Research**, v. 68, n. 12, p. 2467-2472, 2015. DOI: 10.1016/j.jbusres.2015.06.007.

OLIVEIRA, Verônica Macário de; VALADÃO, José de Arimatéia Dias. Entre a simplificação e a complexidade, a heterogeneidade: teoria ator-rede e uma nova epistemologia para os estudos organizacionais. **Cadernos EBAPE**, v. 15, n. 2, p. 213-229, 2017.

TONELLI, Dany Flávio. Origens e afiliações epistemológicas da teoria ator-rede: implicações para a análise organizacional. **Cadernos EBAPE**, v. 14, n. 3, p. 245-262, 2016.

TONELLI, Dany Flávio. Origens epistemológicas da teoria do ator-rede: desafios e novas abordagens. **Revista Brasileira de Administração**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 78-93, 2016.

VALADÃO, José de Arimatéia Dias; CORDEIRO NETO, José Raimundo; ANDRADE, Jackeline Amantino de. Teoria do ator-rede: irredutibilidade, simetria e os estudos em administração/organizações. **Revista Organizações em Contexto**, v. 14, n. 1, p. 10-24, 2018.